

## A EDUCAÇÃO ON-LINE DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA: DIFICULDADE DE AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**Juscelino Chaves Sales**

Universidade Estadual Vale do Acaraú – juscelinochaves@hotmail.com

**Alisson da Conceição Ferreira**

Universidade Federal do Ceará – alisson@ufc.br,

### Introdução

Quando se pensa no uso da informática na educação pode-se dizer que os sistemas computacionais não se limitam apenas a transmitir informações, mas se convenientemente programados, são capazes de interpretar a necessidade de informação do aluno e fornecê-la adequadamente.

Tais sistemas fazem do computador um instrumento de comunicação que tem grande influência sobre as pessoas por vários motivos, dentre ser capaz de: responder às intervenções do aluno, evitando que ele permaneça passivo; seguir o ritmo de aprendizagem do aluno, fornecer as respostas requeridas com exatidão.

Uma tecnologia de informação empregada no ensino com grande resultados é a Internet. A Internet constitui uma fonte de recursos de informações e conhecimentos compartilhados em escala mundial. É também a via de comunicação que permite estabelecer a cooperação e colaboração entre um grande número de comunidades e grupos de interesse por temas específicos, distribuídos pelo planeta.

Sobre a Educação a Distância muitas são as razões para se busca-la: falta de tempo para o ensino presencial, distancia muito grande em relação ao centro educacional, além de aspectos sociais, culturais e econômicos.

A educação a distancia vem sendo usada, por exemplo, para o ensino de história e geografia, já havendo *sites* educacionais com essa finalidade. Entretanto, a maioria desses progra-



mas educacionais constitui-se de textos explicativos e não apresenta grande interatividade com o usuário. A interatividade, de uma forma geral, que é a ação recíproca entre o usuário e um equipamento (computador, televisor, etc.), torna-se essencial para se poder avaliar de alguma forma como o aluno estar respondendo à assimilação do conhecimento, não se tornando passiva a uma conclusão errônea por parte do mesmo. Ela torna-se interessante no incentivo ao aluno na perseverança no estudo e na pesquisa de novos assuntos. Interatividade é, a partir dos anos 80, uma condição revolucionária, inovadora da informática de televisão, do cinema, do teatro dos brinquedos eletrônicos, do sistema bancário on-line, da publicidade etc. Há uma crescente “indústria da interatividade”, usando o adjetivo “interativo” para qualificar a coisa cujo funcionamento permite ao usuário algum sinal de participação ou troca de ações.

Este trabalho tem como objetivo abordar a Informática na Educação, bem como a utilização da poderosa ferramenta que é a Internet, como fonte de pesquisa, mostrando. *Site* que ajudam o aprendizado do aluno, quando ele for estudar História e Geografia. Também é abordado o problema da pouca interatividade dos *sites* e o aluno, que como sugestão para a solução do problema, foi se desenvolver um *site* educacional para suprir essa deficiência, *site* esse que procure estimular o aprendizado com a utilização de jogos, pois esse recurso constitui-se em uma forma eficiente de manter a atenção do aluno durante o aprendizado, baseando-se no princípio de que a interatividade é um recurso suficiente para permitir a auto-avaliação e a motivação do aluno.

## A Informática na Educação

### A Utilização da Informática no ensino

As primeiras tentativas do uso do computador na educação tiveram início na década de 60. Essas tentativas podem ser divididas em duas fases:

- a fase anterior ao surgimento da microinformática, caracterizada pelo uso de terminais de computadores de grande porte;
- a fase posterior à microinformática, caracterizada pelo uso intenso de microcomputadores.

Na primeira fase, que se prolongou até o final da década de 70, aproximadamente, o uso do computador nas escolas estava mais ligado ao uso administrativo.

Já na era da microinformática, quando foi construído o primeiro microcomputador nos Estados Unidos, houve um grande aumento do uso do computador para fins pedagógicos nesse país.

### A Internet e a educação

A Internet pode ser definida como uma modalidade de troca de informações entre computadores heterogêneos situados em ambientes remotos, interconectados através de um modem que se liga por linha telefônica aos backbones existentes em cada país. (Bolzan, 1998:56)

### A Internet no Brasil

As estimativas do número de usuários da rede Internet no Brasil tem variado muito, em razão da diversidade de fontes e critérios. As estimativas mais conservadoras estão dimensionadas a partir da contagem de pontos de conexão com a Internet, enquanto as demais se baseiam em estimativas variadas de usuários por máquina ou em pesquisas de mercado.

Qualquer que seja o critério, entretanto, tem sido invariável a constatação de que o número de usuários da Internet em relação ao total da população é baixo, consequência do



quadro de profunda desigualdade social no país, evidenciada por indicadores-socioeconômicos como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas. A Tabela 1 mostra o ranking de usuários da internet no mundo.

Com o advento da Internet, começa a existir a necessidade de modificação na forma de ensinar e aprender. Atualmente, o ensino e a aprendizagem exigem muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. A aquisição da informação depende cada vez menos do professor. A tecnologia pode trazer dados, imagens resumos de forma mais rápida e atraente. O principal papel do professor torna-se, então, o de ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los, visto que há dificuldade de encontrar a informação que realmente é significativa dentro de uma grande diversidade de fontes. Ao aluno cabe ter a maturidade e a preparação para incorporar de forma vivencial e emocional o verdadeiro significado da informação.

## Educação a Distância

### O que é a educação a distância?

Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Histórico:

- ☞ Em 1881- Universidade de Chicago- Curso de Hebreu por correspondência.
- ☞ Em 1883- Suécia –Curso de Contabilidade.
- ☞ Em 1889- Queen’s Colleg do Canadá- Iniciou Cursos a Distância.

Segundo Fróes(1998), em função da tecnologia de transmissão de informação adotada, a evolução da Educação a Distância pode ser dividida em três fase cronológicas, ou gerações.

- Primeira fase – **geração textual**: Baseou-se no auto-aprendizado com suporte apenas em simples textos impressos (ocorreu até a década).
- Segunda fase – **geração analógica**: Baseou-se no auto aprendizado com suporte em textos impressos intensamente complementados com recursos tecnológicos de multimídia como gravações de vídeo e áudio (ocorreu entre as décadas de 1960 e de 1980).
- Terceira Fase – **geração digital**: Baseia-se no auto-aprendizado com suporte quase que exclusivamente em recursos tecnológicos altamente diferenciados (ocorre nos dias de hoje).

### *Sites educacionais para o ensino de História e de Geografia*

Apesar de a Educação a Distância estar evoluindo consideravelmente e do uso do computador para o aprendizado estar se tornando uma ferramenta poderosíssima em casas e escolas, alguns *sites* educacionais estão deixando a desejar. No que se diz respeito à capacidade de conquistar a atenção e interesse do aluno e, conseqüentemente, o seu aprendizado, a maioria dos *sites* atuais, voltados ao ensino de História e geografia não são totalmente eficazes.

Para que o aluno se sinta motivado a aprender, são necessários *sites* educacionais criativos ,interessantes,que façam com que a atenção seja voltada para o assunto tratado. Sem esses fatores principais, qualquer *sites* perde a qualidade de uma ferramenta de estudo não convencional e passa a ser encarado como a maioria dos modos tradicionais maçantes e sem grandes resultados. No geral,os *softwares* educacionais atuais



voltados ao ensino de História e Geografia são *sites* compostos de textos e imagens relacionadas ao assunto.

Com relação aos *sites* da *web*, as seções a seguir (3.2.1 e 3.2.2) apresentam exemplos de *sites* considerados como sendo os melhores nesse setor de ensino pelo provedor Brasil Online – BOL (<http://www.bol.com.br>).

### Sites de História

O *site* **EscolaNet** (<http://www.escolanet.com.br>) foi desenvolvido com o objetivo de ensinar várias matérias escolares, entre elas História. A tela de apresentação (Figura 1) exibe uma lista das matérias disponíveis. No caso de ter sido escolhida a matéria História, vários assuntos são listados para que o aluno possa optar por um deles. Feita a opção, uma tela é apresentada e, nesta fase, o aluno pode começar seu estudo. O estudo fica restrito à leitura dos artigos dos assuntos escolhidos, que em sua maioria são enriquecidos com diversas figuras ilustrativas. Os artigos tratam de História do Brasil, História Geral e assuntos da atualidade e são, na verdade, *links* para diversos sites, mas todos eles muito bem escolhidos. Dentre os mais interessantes, pode-se citar o que trata da Guerra Fria (tradução de um documentação de 12 episódios da rede de televisão CNN), o que trata dos três grandes povos pré-colombianos, Maias, Incas e Astecas e o sobre o conflito entre árabes e judeus. Existem projetos educativos de empresas de comunicação como o da TV Globo (Fundação Roberto Marinho), na qual encontramos o Telecurso 2000, como também o da TV Cultura (Fundação Padre Anchieta), onde encontramos os Grandes cursos cultura na TV.

Outro *site* sobre História é o **HistóriaNet** (<http://www.historianet.com.br>). Este é também um *site* com os mesmos padrões do citado anteriormente, como se verifica na Figura 2. Através da seleção dos assuntos específicos a serem

estudos, o aluno vai obtendo as aulas. As aulas são constituídas por textos, não havendo nenhum tipo de ferramenta de maior interatividade com o usuário. O *site* disponibiliza uma interessante relação de filmes nacionais e estrangeiros, que foram produzidos abordando fatos e aspectos históricos de um determinado lugar.

Com o foco no patrimônio histórico e artístico nacional existe o *site* do **Ipham – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional** (<http://www.ipham.com.br>) (conforme a Figura 3). Através deste *site* é possível conhecer o patrimônio cultural brasileiro e, além disso, há uma seção com descrição de cada bem histórico.

### Sites de Geografia

O *site* do **IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (<http://www.ibge.gov.br>) é um dos mais importantes com informações sobre o Brasil, pois disponibiliza dados, gráficos, textos atualizados a respeito dos últimos censos (demográfico, agropecuário, industrial etc.) e permite também obter arquivos através de *FTP*, que é o protocolo utilizado para transferir arquivos. Entre tais arquivos há censos atuais ou do passado no íntegra, informações territoriais, mapas, índice de preços, pesquisas sobre indústria, comércio, emprego etc. O Instituto também mantém um *site* direcionado aos jovens entre 13 e 19 anos, o **IBGE Teen** (Figura 4), contendo diversas informações, como censos realizados e o Estatuto da Criança e do Adolescente. O *site* também permite conhece particularidades do Brasil através de uma forma bastante interativa. A navegação do *site* é simples e eficiente. Disponibiliza mapas, notícias e calendários, além de uma grande quantidade de livros *on-line* que auxiliam em trabalhos e pesquisas (<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen>).

A *home page* do **Governo Federal** (<http://www.brasil.gov.br/>) é um portal que permite o acesso aos *sites*



dos vários ministérios e órgãos governamentais (Funai, IBAMA, Embratur, CNPq, INPA, etc ), nos quase pode-se consultar ou obter documentos sobre terras indígenas e suas regularizações, comercio exterior, transportes, petróleo, minérios, despesas públicas por itens e níveis de governo, por exemplo, e que certamente são muito úteis a determinadas pesquisas.

### Análise geral dos *sites* pesquisados

A maioria dos *sites* educacionais para o ensino de História e Geografia pesquisados não trazem uma grandes interatividade com o aluno. São compostos de textos com suas respectivas figuras e também *links* que permitem a navegação entre diferentes páginas daquele assunto escolhido. Essa forma de ensinar apresenta falhas, pois o aluno não pode testar seus conhecimentos no próprio *site*, ou seja, não existe avaliação. Outra falha deste sistema é a apresentação do assunto. Na tentativa de se construir *sites* interessantes e modernos, muitas páginas são dispostas de uma maneira que confunde a leitura, tornando o sistema muito complexo e de pouco entendimento. O aluno se perde no assunto quando precisa mudar de páginas várias vezes. Observou-se também a falta de *sites* que estejam focados em biografia das principais personalidades do Brasil, assim como a utilização de jogos para tornar o aprendizado mais dinâmico, mais interativo e mais interessante para o aluno. Os *sites* pesquisados constituem-se em uma excelente fonte de pesquisa dos mais diferentes assuntos nas áreas de Geografia e História, mas a maioria deles não foi desenvolvida com o intuito de ser uma ferramenta de aprendizagem, e sim somente de pesquisa. Um mesmo assunto dividido em várias telas pode causar o desinteresse de quem está lendo e, até mesmo, confusão por partes de uma pessoa que não tenha muita familiarização com computadores, a qual pode acabar optando pelo modo tradicional: o livro.

## Conclusão

Com o avanço da tecnologia, é impossível ignorar os benefícios que o computador e a Internet tem trazido para a educação. Vários professores já estão usando esses recursos em suas aulas e as escolas estão observando grande interesse por parte, não só dos professores, como também dos alunos no uso da informática para beneficiar as atividades de ensino. As iniciativas governamentais e privadas só vêm reforçar ainda mais essa tendência.

A grande questão restringe-se a como aplicar tal tecnologia, considerando as diferenças na capacidade de aprendizagem dos alunos. Evidentemente, as escolas precisam estar atentas a isso, a fim de possibilitar um tipo de educação de que as pessoas necessitarão daqui por diante.

Outra questão importante é a forma como os softwares educacionais são construídos. Para serem estimuladores do aprendizado e poderem atingir seus objetivos, a construção desses programas vai necessitar de esforços de especialista em diversas áreas.

Deixa-se também, como sugestão para trabalhos futuros, a implementação de um *site* educacional voltado ao ensino de História e Geografia, que procure estimular o aprendizado com a utilização de jogos, pois esse recurso constitui-se em uma forma eficiente de manter a atenção do aluno durante o aprendizado, baseando-se no princípio de que a interatividade é um recurso suficiente para permitir a auto-avaliação e motivação do aluno.

## Referências Bibliográficas

BOLZAN, Regina de Fátima Fructuoso de Andrade. **O Conhecimento Tecnológico e o Paradigma Educacional**. Santa Catarina, 1998. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – UFSC.



BRASIL ON-LINE [on-line]. Disponível na *Word Wide Web*: <<http://www.bol.com.br>>

ESCOLANET [on-line]. Disponível na *Word Wide Web*: <<http://www.escolanet.com.br>>

FRÓES, Jorge R.M. **Ensinando com Tecnologia: criando salas de aulas centradas nos alunos**. 1. ed. São Paulo; Loyola, 1998. 80p.

GOVERNO FEDERAL [on-line]. Disponível na *Word Wide Web*: <<http://www.brasil.gov.br>>

GLOBO ONLINE. **Internet teve 694 milhões de usuários mundiais em março, diz estudo**. Jornal o Globo, 05/052006

HISTÓRIANET [on-line]. Disponível na *Word Wide Web*: <<http://www.historianet.com.br>>

IPHAM – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional [on-line]. Disponível na *Word Wide Web*: <<http://www.ipham.com.br>>

IBGE TEEN [on-line]. Disponível na *Word Wide Web*: <<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen>>

Tabela 1 – RANKING DE USUÁRIOS DE INTERNET NO MUNDO. Fonte: **GLOBO ONLINE-**  
05/05/2006

POSIÇÃO	PAIS	(EM MILHÕES)
1º	ESTADOS UNIDOS	152,04
2º	CHINA	74,7
3º	JAPÃO	52,1
4º	ALEMANHA	31,8
5º	GRÃ-BRETANHA	30,1
6º	COREIA DO SUL	24,6
7º	FRANÇA	23,8
8º	CANADÁ	18,9
9º	ITÁLIA	16,9
10º	ÍNDIA	16,7
11º	<b>BRASIL</b>	14,1

## FIGURAS



Fig. 1 – Página inicial do site EscolaNet



Fig. 2 – Página inicial do site HistóriaNet



Fig. 3 – Página inicial do site Iphan



Fig. 4 – Página inicial do site IBGE Teen



Fig. 5 – Página inicial do site do Governo Federal



## ANEXOS

## Anexo – relação de sites de História e Geografia pesquisados

SITES DE HISTÓRIA	URL
Escolanet	<a href="http://www.escolanet.com.br">http://www.escolanet.com.br</a>
Historianet	<a href="http://www.historianet.com.br">http://www.historianet.com.br</a>
Embratur	<a href="http://www.embratur.gov.br">http://www.embratur.gov.br</a>
CNCDP	<a href="http://www.cncdp.pt">http://www.cncdp.pt</a>
Navegar é Preciso	<a href="http://sampa3.prod.am.sp.gov.br/ccsp/navegar">http://sampa3.prod.am.sp.gov.br/ccsp/navegar</a>
Iphan	<a href="http://www.iphan.com.br">http://www.iphan.com.br</a>
NetHistória	<a href="http://www.nethistoria.com">http://www.nethistoria.com</a>
500 anos do descobrimento	<a href="http://ww8.terra.com.br/500anos">http://ww8.terra.com.br/500anos</a>
A Cidade de São Paulo e sua História	<a href="http://www.prod.am.sp.gov.br/dhp/historia">http://www.prod.am.sp.gov.br/dhp/historia</a>
BH – 100 anos de Indústria	<a href="http://www.fiemg.com.br/bh100">http://www.fiemg.com.br/bh100</a>
Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina	<a href="http://www.ihgsc.org.br">http://www.ihgsc.org.br</a>
História do Rio Grande do Sul	<a href="http://www.riogrande.com.br/historia">http://www.riogrande.com.br/historia</a>
História Quantitativa e Serial	<a href="http://www.hqse.cjb.net">http://www.hqse.cjb.net</a>
Núcleo de Estudos em História Oral	<a href="http://www.fffch.usp.br/dh/neho">http://www.fffch.usp.br/dh/neho</a>
Guia de História do Brasil	<a href="http://www.geocities.com/athens/forum/4185">http://www.geocities.com/athens/forum/4185</a>
A Nova Ordem Global	<a href="http://www.terra.com.br/vizentini">http://www.terra.com.br/vizentini</a>
História por Voltaire Schilling	<a href="http://www.zaz.com.br/voltaire">http://www.zaz.com.br/voltaire</a>
Entradas E Bandeiras	<a href="http://www.geocities.com/bandeira99">http://www.geocities.com/bandeira99</a>
China 50	<a href="http://www.uol.com.br/fsp/especial/china">http://www.uol.com.br/fsp/especial/china</a>
SITES DE GEOGRAFIA	URL
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>
IBGE Teen	<a href="http://www.ibge.gov.br/ibgeteen">http://www.ibge.gov.br/ibgeteen</a>
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	<a href="http://www.ipea.gov.br">http://www.ipea.gov.br</a>
Governo Federal	<a href="http://www.brasil.gov.br">http://www.brasil.gov.br</a>
Fórum Social Mundial	<a href="http://www.forumsocialmundial.org.br/português/biblioteca">http://www.forumsocialmundial.org.br/português/biblioteca</a>
Brasil no Ar	<a href="http://www.brasilnoar.com.br">http://www.brasilnoar.com.br</a>
Guia de Cidades do Brasil	<a href="http://www.cidades.com.br">http://www.cidades.com.br</a>
Geografia On-line	<a href="http://www.iis.com.br/~rbsoares">http://www.iis.com.br/~rbsoares</a>
Fronteiras e Limites do Brasil	<a href="http://info.incc.br/wrmkkk">http://info.incc.br/wrmkkk</a>
Geocrítica	<a href="http://www.geocritica.hpg.ig.com.br">http://www.geocritica.hpg.ig.com.br</a>